



ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA

Maria Aneuma Bastos Cipriano¹, Aldiânia Carlos Balbino², Fabíola Chaves Fontoura³, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso⁴

INTRODUÇÃO: A bexiga neurogênica é uma disfunção vesicoesfincteriana cuja etiologia está relacionada a distúrbios na inervação da bexiga. É caracterizada pela perda de elasticidade, espessamento da parede, ocasionando não acomodação do volume urinário e alterações na filtração renal⁽¹⁾. Na infância, a principal causa é a mielodisplasia, que tem na meningocele e na mielomeningocele as anomalias encontradas com maior frequência. Dentre cuidados e procedimentos terapêuticos temos o cateterismo intermitente limpo (CIL), em combinação com o medicamento cloridrato de oxibutinina⁽²⁾. Ao cuidar de um paciente com bexiga neurogênica, em especial na infância, é importante que o cliente e/ou o cuidador sejam informados e treinados sobre a técnica do CIL para a melhoria da qualidade de vida da criança. A técnica visa o esvaziamento da bexiga por meio da passagem de uma sonda a partir da uretra até a bexiga, utilizando-se para a higienização das mãos apenas água e sabão. Preserva o trato urinário superior e o músculo da bexiga, pois melhora a continência, promovendo maior independência e convívio social. No entanto, podem ocorrer algumas complicações, como: sangramento pela uretra, litíase, inflamações uretrais, estenose uretral e falsos trajetos⁽²⁾. Para tanto, o papel do enfermeiro diante do dever de atuar como educador, contribui não somente para o bem-estar do paciente, mas também para o crescimento e desenvolvimento da profissão⁽³⁾. O processo educativo envolve comunicação bilateral e segue uma comunicação que compreende diálogo entre educador e educando, e ambos contribuem cada qual à sua maneira, para a construção do conhecimento⁽⁴⁾. Assim, acredita-se que as competências devem permear a assistência de enfermagem em diversos contextos da prática, mas, para tanto, suas diretrizes teóricas e práticas precisam ser trabalhadas desde a formação do enfermeiro, bem como incluídas no processo de capacitação e especialização desse público, particularmente quanto ao gerenciamento do CIL. **OBJETIVO:** Descrever uma estratégia de ensino-aprendizagem sobre cateterismo intermitente limpo em crianças com bexiga neurogênica desenvolvida para acadêmicos de enfermagem. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo exploratório-descritivo, desenvolvido com alunos matriculados na disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar da Criança II da Universidade Federal do Ceará (UFC), 7º período. Participaram ao total 26 discentes, dos semestres 2011.2 e 2012.1. Para avaliação da estratégia educativa utilizou-se um instrumento com questões abertas sobre a temática, elaborado pelas autoras, sendo aplicado como pré e pós-teste. A estratégia foi desenvolvida em dois momentos. O primeiro constituiu-se na aplicação do pré-teste visando investigar o conhecimento prévio dos discentes sobre bexiga neurogênica e seu tratamento pelo CIL. Posteriormente, no laboratório de enfermagem, exposto o conteúdo teórico, contemplando a anatomia e fisiologia da bexiga neurogênica, utilizando como recurso o data-show. Em seguida aplicado o pós-teste a fim de investigar o conteúdo adquirido pelos alunos. No segundo momento, para o desempenho da prática, utilizou-se um boneco para treinamento

¹ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/SABIMF/UFC.

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/SABIMF/UFC. E-mail: aldiancarlos@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/SABIMF/UFC.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da UFC. Bolsista de Produtividade/CNPq. Coordenadora do projeto de pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/ SABIMF/UFC.

da sondagem vesical, usando sonda vesical de silicone e lubrificante com anestésico. Antecedendo o procedimento, foi dada ênfase à lavagem das mãos e aos cuidados concernentes aos pacientes que necessitam do CIL. Cada discente executou o procedimento, sendo realizados comentários e correções pelo coordenador da atividade. Para o tratamento das informações obtidas, adotou-se a análise de conteúdo de Bardin⁽⁵⁾, emergindo duas categorias. Os alunos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando-se os aspectos éticos da pesquisa. Os participantes foram identificados por uma letra alfabética (E1 a E26). Aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará.

RESULTADOS: Para compreender o conteúdo adquirido e os principais aspectos relatados pelos sujeitos do estudo, destacaram-se as seguintes categorias: 1- **Utilização de simulação com bonecos e correlação com os conteúdos e habilidades no processo ensino-aprendizagem.** A aula foi ministrada com o objetivo de situar o aluno sobre a atividade a ser realizada, através de simulação com um boneco. Percebeu-se que a utilização de bonecos para demonstração do CIL, durante a aula expositiva, subsidiou as discussões sobre a temática e favoreceu melhor entendimento do conteúdo, conforme os depoimentos: “*A aula ministrada esclareceu mais o conteúdo teórico e proporcionou melhor o entendimento do assunto...*” (E1); “*As aulas expostas com este método sensibiliza mais os acadêmicos, tornando-os reflexivo sobre a problemática...*” (E16). 2- **A simulação e a aproximação com a realidade.** Pelos registros apresentados percebeu-se que a prática utilizando os bonecos facilitou o aprendizado dos alunos durante a realização do CIL, uma vez que não se tratava da criança propriamente dita, tendo os alunos, maiores chances de repetição do procedimento, de maneira a aperfeiçoar suas habilidades. Tais percepções puderam ser constatadas com os depoimentos a seguir: “*O método com a simulação por meio de boneco conseguiu atingir o objetivo de aproximar o ato da realização do procedimento com a realidade que estas crianças vivem no cotidiano...*” (E5); “*O uso do boneco complementa o assunto e melhora a destreza para a realização do cateterismo intermitente limpo...*” (E2). Os alunos apresentaram opiniões favoráveis em relação à utilização do boneco e a importância deste para a aproximação da realidade de crianças com necessidades especiais que precisam realizar o CIL em seu cotidiano.

CONCLUSÃO: A introdução do processo de intervenção educativa serviu de suporte para estabelecer o modelo de ação educativa e representou uma ocasião para rever e melhorar o enfoque pedagógico e os conteúdos teóricos ministrados pelo docente. Após a análise dos dados constatou-se que os alunos demonstraram ter algum conhecimento sobre a temática e, que após o treinamento, obtiveram um índice satisfatório de aprendizagem. A estratégia teve um impacto positivo por favorecer a prática de discentes em relação ao CIL em crianças, sensibilizando-os sobre a importância da associação teoria-prática.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A utilização da simulação por meio de bonecos como ferramenta de intervenção educativa nas instruções do cateterismo leva a uma melhor adesão do cuidador/criança na realização do CIL, mediante a intervenção de profissionais qualificados para o ensino e execução do procedimento. Possibilita também ao acadêmico de enfermagem a compreensão sobre as diferentes formas de comunicação, podendo optar por uma escolha segura ao reportar-se a sua clientela, avaliando-a de forma holística. Poderá contribuir para uma maior compreensão/aceitação dos cuidadores/crianças na realização de cateterização vesical como uma ferramenta de transformação e humanização no cuidado à criança com bexiga neurogênica.

REFERÊNCIAS:

1 Furlan MFFM, Ferriani MGC, Gomes R. O cuidar de crianças portadoras de bexiga neurogênica: representações sociais das necessidades dessas crianças e suas mães. Rev Latino-Am Enfermagem, [serial on the Internet]. 2003;11(6): 736-770.

- 2 Lapedes J, Diokno AC, Silber SJ, Lowe BS. Clean, intermittent self-catheterization in the treatment of urinary tract disease. *J Urol.*, 1972;107 (3): 458-61.
- 3 Ruiz VR, Lima AR, Machado AL. Educação em saúde para portadores de doença mental: relato de experiência. *Rev. esc. enferm. USP.* [serial on the Internet]. 2004; 38(2): 190-196.
- 4 Bastable SB. *O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem.* 3. ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.
5. Bardin L. *Análise de conteúdo.* Lisboa: Edições 70; 2009.

Descritores: Promoção da saúde; criança; cateterismo urinário.

Área temática: Processo de cuidar em Saúde e Enfermagem